



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Auditoria Interna

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO DE 2017

Brasília, outubro de 2016.

"Zelar pela correta aplicação dos recursos públicos com vistas a assegurar às presentes e futuras gerações o direito ao meio ambiente preservado."
Auditoria do IBAMA: SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Brasília-DF. CEP 78.818-900 Telefone: (0xx61) 3316-1380 e 3316-1381

FAX nº (0xx61) 3316-1262 auditoria.sede@ibama.gov.br - Linha Verde 0800 61 8080

PRESIDENTE

Suely Mara Vaz Guimaraes de Araújo

PRESIDENTE SUBSTITUTO

Luciano de Meneses Evaristo

AUDITOR CHEFE

Luís Henrique Delmont

COORDENADOR DE AUDITORIA

Ademar Soares Orrico

CHEFE DE SERVIÇO

Daniela Medeiros Martins

EQUIPE TÉCNICA

Antonio Jose Soares Junior
Antônio Serra Gomes
Augusto Rander Tomazini
Carlos Eduardo O. Oliveira
Cleyton Santos de Souza
Diego da Silva Siqueira
Djalma Alves de Castro
Eduardo Monteiro Nascimento
Eric Fischer Rempe
Francisca Maria M. P. Barroso

José Mateus Ventura
Liciene Gonçalves de Andrade
Modemir Vieira Batista
Raphael Souza de Melo
Roberto Corder
Roberto de Souza Oliveira
Rodrigo da Silva
Sueli Bessa da Silva Vieira
Victória Régia A. B. Mainier
Viviane Furlanes Alves Veludo

Sumário

I. Introdução	4
II. A atuação do Ibama	4
III. A Auditoria Interna	9
IV. Elaboração do Paint	12
V. Atividades da Auditoria.....	13
VI. Ações de Controle.....	15
VII. Padronização, Treinamento e Capacitação.....	16
VIII. Documentos em anexo.....	16
ANEXO I – Hierarquização	17
ANEXO II – Escopo das Auditorias de Gestão.....	18
ANEXO III – Cronograma das Auditorias de Gestão 2017.....	19

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA DO IBAMA

Exercício de 2017

I. Introdução

1. A Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União nº 24, de 17 de novembro de 2015, determina que Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) será elaborado pela unidade de auditoria interna das entidades da administração direta e indireta, com a finalidade de definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.
2. Sendo assim, este documento apresenta as informações requeridas naquela Instrução, assim como a programação dos trabalhos desta Auditoria Interna para o exercício de 2017, considerando, quando da definição dos objetos a serem auditados, o risco inerente e sua relevância em relação às atividades do Ibama. Além disso, para a elaboração deste Paint foram considerados os planos, metas, objetivos, programas, políticas e a legislação aplicáveis ao Ibama.
3. Vale a pena destacar que a Auditoria Interna do Ibama encontra-se em processo de reestruturação de suas atividades, primando pela elaboração de uma matriz de risco de suas unidades e introduzindo os conceitos de controles internos definidos no *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). Além disso, os modelos de documentos utilizados estão sendo reconfigurados com o objetivo de aumentar a qualidade dos trabalhos desta auditoria.

II. A atuação do Ibama

4. Abaixo estão relacionados os principais programas suscetíveis de acompanhamento pela auditoria interna inseridos no PPA 2016-2019, sendo 3 Programas Finalísticos e 2 Programas de Gestão e Manutenção da Unidade.

Programas Finalísticos e de Gestão e Manutenção

Código do Programa	Descrição
2050	Mudança do Clima
2078	Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade
2083	Qualidade Ambiental
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
2124	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente

5. A Lei Orçamentária para o exercício de 2016 fixou a previsão orçamentária do Ibama em R\$1.365.713.356, sendo 73,06% desse valor alocados no Grupo de Despesa Pessoal e Encargos Sociais e 22,85% em Outras Despesas Correntes. O restante foi alocado em Investimentos, Inversões Financeiras e Reserva de Contingência. Dentre as ações a serem executadas, destacamos as seguintes, passíveis de atuação desta Auditoria Interna.

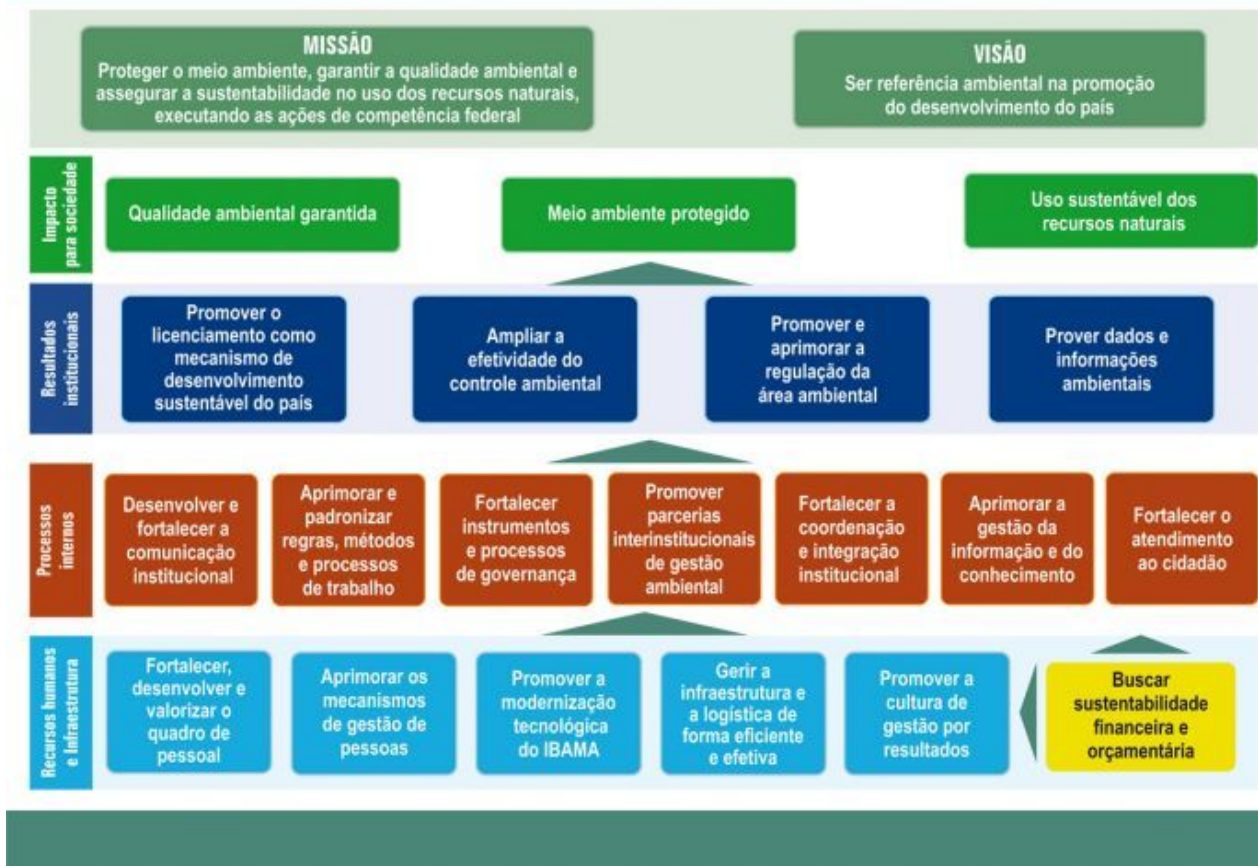
LOA 2016

Código do Programa	Código da Ação	Descrição	Orçamento da Ação
2050	214M	Monitoramento Ambiental, Prevenção e Controle de Incêndios Florestais	R\$ 54.298.884,00
2078	214O	Gestão do Uso Sustentável da Biodiversidade	R\$ 9.026.814,00
	20WH	Avaliação de Periculosidade e Controle de Produtos, Substâncias Químicas e Resíduos Perigosos	R\$ 2.399.047,00
2083	214N	Controle e Fiscalização Ambiental	R\$ 65.546.582,00
	6925	Licenciamento Ambiental Federal	R\$ 6.171.283,00
0089	0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	R\$ 405.477.085,00
	00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	R\$ 656.784,00
	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 101.400.000,00
	156G	Construção da Sede do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - Prevfogo	R\$ 4.500.000,00
	20TP	Pessoal Ativo da União	R\$ 471.781.885,00
	2000	Administração da Unidade	R\$ 119.868.268,00
2124	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 14.400.000,00
	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	R\$ 420.000,00
	2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	R\$ 720.000,00
	2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	R\$ 18.600.000,00
	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	R\$ 161.514,00

6. Foi aprovado por meio da Portaria nº 20, de 08/08/2016, o Plano Estratégico do Ibama para o ciclo 2016-2019, contendo os seguintes instrumentos de planejamento: missão, visão, mapa estratégico, indicadores e portfólio de projetos estratégicos.

7. Conforme Planejamento Estratégico, o Ibama tem como missão proteger o meio ambiente, garantir a qualidade ambiental e assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, executando as ações de competência federal. Sendo assim, busca a excelência para o cumprimento de suas finalidades, por meio do exercício do poder de polícia ambiental, da execução de ações das políticas nacionais de meio ambiente, referentes às atribuições federais, notadamente no licenciamento ambiental, o controle da qualidade ambiental, a autorização de uso dos recursos naturais e a fiscalização, monitoramento e controle ambiental, além da execução das ações supletivas de competência da União em conformidade com a legislação ambiental vigente.

8. A missão, a visão e a estratégia a ser seguida pelo Instituto para alcance dos seus objetivos estão traduzidos no mapa estratégico a seguir:



9. O Ibama conta ainda com os seguintes macroprocessos e processos:

9.1 Macroprocessos e processos finalísticos:

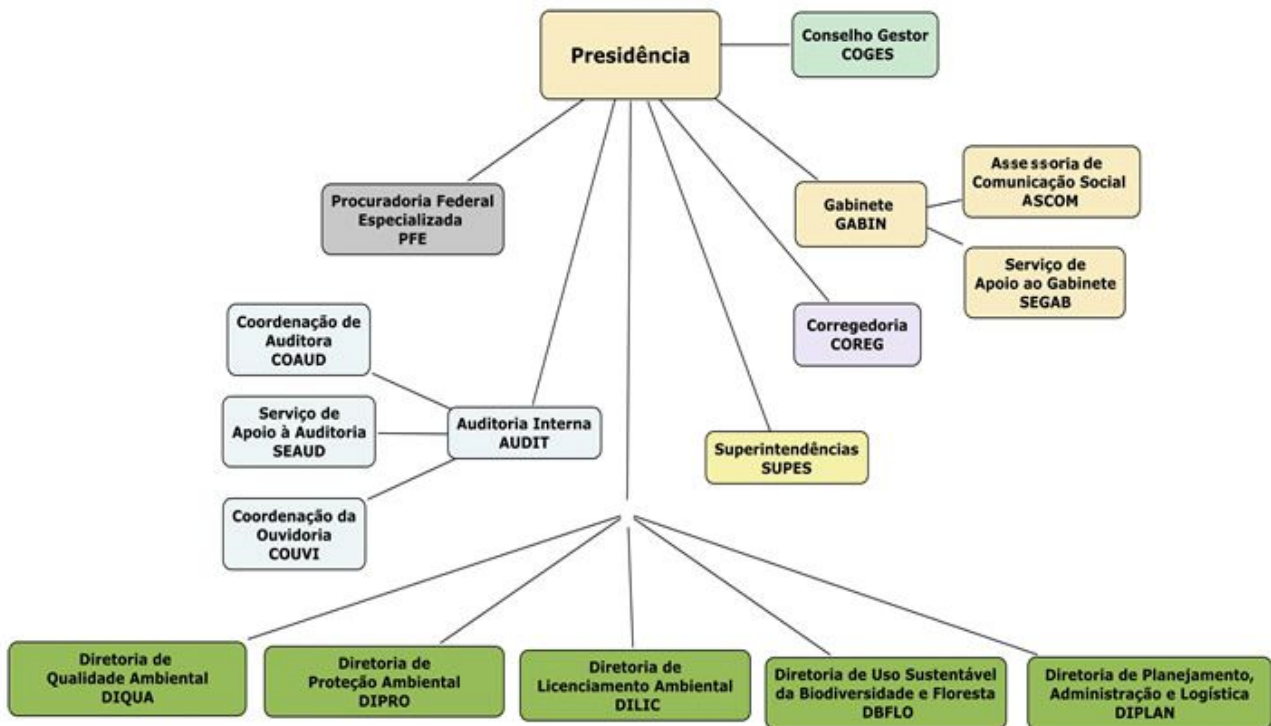
- AUTORIZAÇÕES E LICENÇAS AMBIENTAIS**
 - Manejo de Biodiversidade
 - Introdução e Espécies Exóticas
 - LCVM/LCM/CAGN
 - Compensação Ambiental
 - Registro de Substâncias Químicas e Produtos Perigosos
 - Potencial de Periculosidade Ambiental de Agrotóxico
 - Licenciamento
 - Exportação e Importação
- SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE CONTROLE AMBIENTAL**
 - Manejo e Controle de Fauna Silvestre
 - Cadastro Técnico Federal (APP/AINDA)
 - Selo Ruído
 - Transporte de Produtos Perigosos
 - Prevenção a Incêndios Florestais
 - Respostas a Acidentes Ambientais
 - Logística Reversa de Produtos Pós Consumo
 - Consumo de SDO

- Fiscalização
 - Julgamento
 - Recuperação e Reparação de Danos Ambientais
 - Reabilitação e Soltura de Fauna
 - Reavaliação de Produtos Registrados pelo Ibama e Agrotóxicos
- c) NORMAS REGULATÓRIAS NA ÁREA AMBIENTAL
- Convenção e Protocolos Internacionais
 - Proconve
 - Normatização para Licenciamento
 - Plano de Ação para Flora Ameaçada
 - Espécies Exóticas Invasoras
- d) DADOS E INFORMAÇÕES AMBIENTAIS
- Subsídio a Políticas Públicas
 - Sistematização e Disponibilização de Informações de Relevância Ambiental
 - Diagnósticos sobre o Uso da Biodiversidade
 - Monitoramento Ambiental

9.2 Macroprocessos e processos de apoio:

- a) ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
- Execução Orçamentária, Financeira e Análise Contábil
 - Gestão de Logística e Patrimônio
 - Gestão de Aquisições e Convênio
 - Arrecadação de Créditos
- b) CONFORMIDADE LEGAL E OPERACIONAL
- Jurídico
 - Auditoria
 - Ouvidoria
 - Corregedoria
- c) GESTÃO DE PESSOAS
- Administração de Pessoal
 - Capacitação e Desenvolvimento de Servidores
- d) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- Articulação de Políticas Governamentais
 - Assessoria Internacional
 - Assessoria Parlamentar
 - Comunicação Interna
 - Comunicação Social
 - Central de Atendimento
- e) GESTÃO ESTRATÉGICA
- Planejamento e Gestão
 - Gestão de Projetos e Processos
 - Gestão do Conhecimento
 - Gestão de TI

10. Vale mencionar ainda que o Ibama, para dar cabo às suas responsabilidades, possui a seguinte estrutura organizacional:



11. Além dessa divisão, as Superintendências, conforme apresentado logo a seguir, possuem subunidades a fim de levar o Instituto às localidades estratégicas. Essas subunidades estão divididas em Unidades Avançadas I, Unidades Avançadas II e Cetas, sendo que as primeiras são os Escritórios Regionais (RE), as Gerências Executivas (GE) e as Bases Avançadas (BA). Já os Cetas são os Centros de Triagens de Animais Silvestres, responsáveis pelo tratamento e destinação dos animais apreendidos.

12. Em 2016, houve redução de 14 subunidades, conforme Portaria Ibama nº 31, de 29/09/2016, sendo desativadas as unidades em Iguatu-CE, Crato-CE, Três Lagoas-MS, Breves-Pa, Corrente-PI, Picos-PI, Cabo Frio-RJ, Campos dos Goytacazes-RJ, Costa Marques-RO, Rolim de Moura-RO, Ariquemes-RO, Pimenta Bueno-RO, Passo Fundo-RS, Bauru-SP. As unidades descentralizadas do Ibama em funcionamento estão descritas a seguir:

- SUPES-AC**
- ESREG-Brasília
 - CETAS-Rio Branco

- SUPES-AL**
- CETAS-Maceió

SUPES-AM

- GEREX-Humaitá
- ESREG-Parintins
- CETAS-Manaus

SUPES-AP

- ESREG-Oiapoque
- CETAS-Macapá

SUPES-BA

- GEREX-Barreiras

- GEREX-Eunápolis
- ESREG-Ilhéus
- ESREG-Juazeiro
- ESREG-Vitória da Conquista
- CETAS-Porto Seguro
- CETAS-Salvador

SUPES-CE

- ESREG-Aracati
- ESREG-Sobral

"Zelar pela correta aplicação dos recursos públicos com vistas a assegurar às presentes e futuras gerações o direito ao meio ambiente preservado."
Auditoria do IBAMA: SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Brasília-DF. CEP 78.818-900 Telefone: (0xx61) 3316-1380 e 3316-1381

- CETAS-Fortaleza
- SUPES-DF**
- CETAS
- SUPES-ES**
- ESREG-Itapemirim
- CETAS-Serra
- SUPES-GO**
- ESREG-São Miguel do Araguaia
- CETAS-Goiânia
- SUPES-MA**
- GEREX -Imperatriz
- ESREG-Santa Inês
- CETAS-São Luís
- SUPES-MG**
- ESREG-Governador Valadares
- ESREG-Juiz de Fora
- ESREG-Lavras
- ESREG-Montes Claros
- ESREG-Uberlândia
- CETAS-Belo Horizonte
- CETAS-Juiz de Fora
- CETAS-Montes Claros
- SUPES-MS**
- ESREG-Corumbá
- ESREG-Dourados
- SUPES-MT**
- GEREX -Barra do Garça
- GEREX -Juína
- GEREX -Sinop
- ESREG-Alta Floresta
- ESREG-Aripuanã
- ESREG-Canarana
- ESREG-Rondonópolis
- SUPES-PA**
- GEREX -Marabá
- GEREX -Santarém
- ESREG-Altamira
- SUPES-PB**
- ESREG-Sousa
- CETAS-Cabedelo
- SUPES-PE**
- SUPES-PI**
- ESREG-Parnaíba
- CETAS-Teresina
- SUPES-PR**
- ESREG-Foz do Iguaçu
- ESREG-União da Vitória
- ESREG-Paranaguá
- BA-Londrina
- SUPES-RJ**
- ESREG-Angra dos Reis
- BA-Nova Friburgo
- CETAS-Seropédica
- SUPES-RN**
- ESREG-Mossoró
- CETAS-Natal
- SUPES-RO**
- GEREX -Ji-Paraná
- ESREG-Vilhena
- CETAS-Porto Velho
- SUPES-RR**
- ESREG-Pacaraima
- SUPES-RS**
- ESREG-Bagé
- ESREG-Santa Maria
- ESREG-Rio Grande
- ESREG-Uruguaiana
- BA-Tramandaí
- CETAS-Porto Alegre
- SUPES-SC**
- ESREG-Chapecó
- ESREG-Itajaí
- ESREG-Joinville
- SUPES-SE**
- CETAS-Aracaju
- SUPES-SP**
- UA-Viracopos
- UA-Guarulhos
- UA I-Santos
- UA II-Assis
- UA II-Caraguatatuba
- UA II-São José do Rio Preto
- BA-Ribeirão Preto
- CETAS-Lorena
- SUPES-TO**
- ESREG-Araguaína
- ESREG-Gurupi

III. A Auditoria Interna

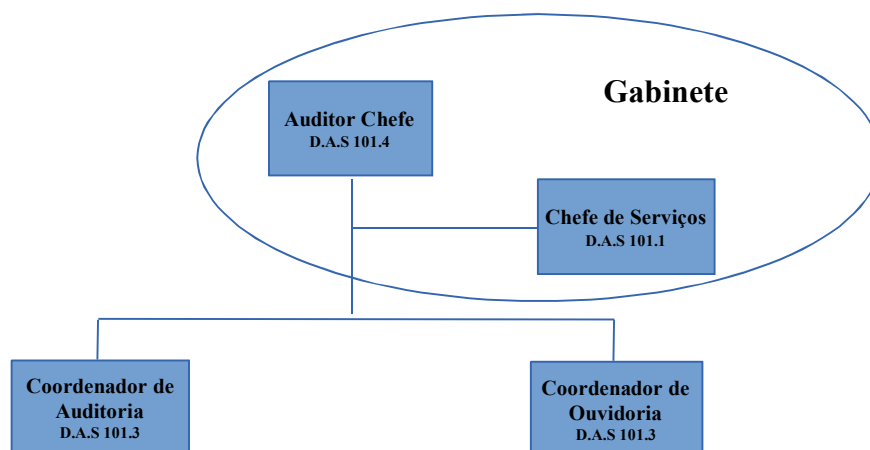
13. Conforme o artigo 19 do Regimento Interno do Ibama, publicado pela Portaria MMA nº 341 de 31.08.2011, Auditoria Interna é um órgão vinculado diretamente à Presidência do Ibama, a qual compete:

- assessorar o Conselho Gestor para cumprimento dos objetivos institucionais;
- prestar apoio aos órgãos de controle interno da União no campo de suas atribuições;
- executar atividades de ouvidoria, no que se refere ao recebimento, análise e encaminhamento das demandas da sociedade para orientação das ações do Ibama.
- acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar os resultados quanto à legalidade, à eficiência, à eficácia e à efetividade da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e dos recursos humanos;

14. Sendo assim, a Auditoria Interna tem papel fundamental no assessoramento da administração no

desempenho de suas funções, fornecendo-lhe análises, avaliações, recomendações e comentários sobre áreas auditadas, voltada ao exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia da gestão, propiciando uma visão geral sobre o desempenho da Instituição.

15. Vale a pena mencionar ainda que, além da atribuição referente à auditoria propriamente dita, a Auditoria Interna do Ibama é responsável pela Ouvidoria do instituto. Sendo assim, a Auditoria Interna possui o seguinte organograma.



16. Atualmente, excluindo-se a Coordenação de Ouvidoria, a Auditoria Interna do Ibama conta com 20 servidores que desempenham o trabalho de auditoria e 2 que integram o gabinete do auditor chefe, resultando na seguinte composição:

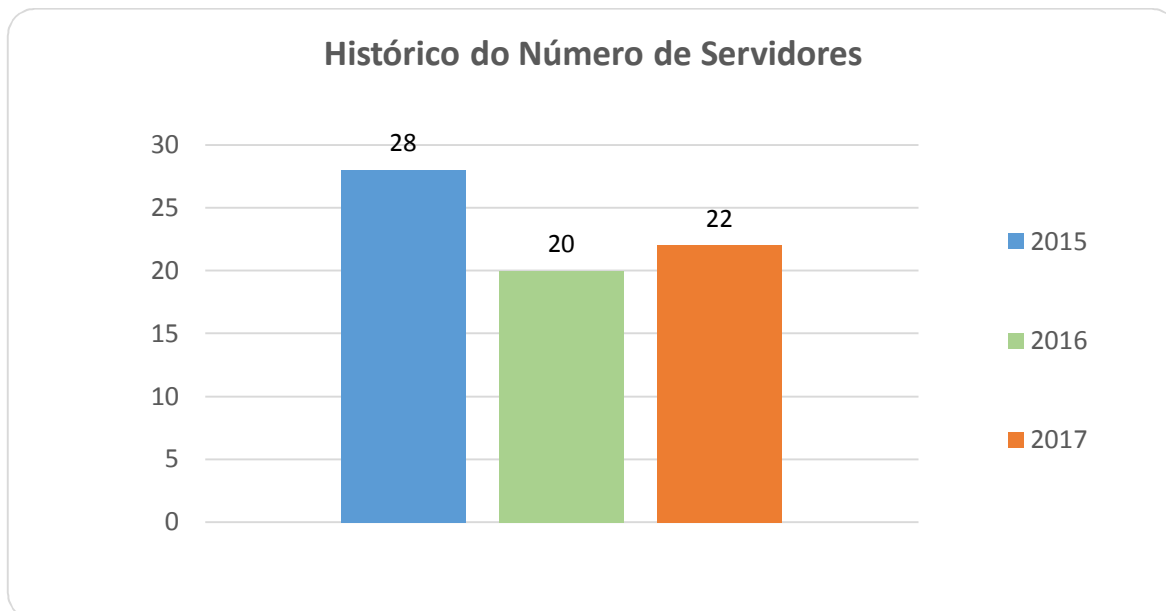
Servidores	Cargo	Atribuição
1. Luís Henrique Delmont	Auditor Chefe. Analista de Finanças e Controle. Cedido da CGU	Responsável pela gestão da unidade, interlocução com os demais gestores do Ibama, planejamento, coordenação e supervisão os trabalhos de auditoria.
2. Ademar Soares Orrico	Coordenador de Auditoria Auditor Chefe Substituto. Analista Administrativo	Co-responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão os trabalhos de auditoria e gestão dos servidores lotados em sua coordenação.
3. Roberto Corder	Coordenador de Auditoria Substituto. Técnico Administrativo.	Desempenha funções de auditoria.
4. Daniela Medeiros Martins	Chefe de Serviço. Analista Administrativo	Auxilia no Gabinete do Auditor. Responsável pela área administrativa da unidade, pelo Protocolo Setorial, acompanhamento de prazos e demandas dos órgãos externos.
5. Raphael Souza de Melo	Chefe de Serviço	Tramitação e elaboração de

"Zelar pela correta aplicação dos recursos públicos com vistas a assegurar às presentes e futuras gerações o direito ao meio ambiente preservado."
Auditoria do IBAMA: SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Brasília-DF. CEP 78.818-900 Telefone: (0xx61) 3316-1380 e 3316-1381

auditoria.sede@ibama.gov.br - Linha Verde 0800 61 8080

Servidores	Cargo	Atribuição
	Substituto. Técnico Administrativo	documento e acompanhamento de prazos e recomendações internas.
6. Antonio Jose Soares Junior	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
7. Antônio Serra Gomes	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
8. Augusto Rander Tomazini	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
9. Carlos Eduardo Ottolini de Oliveira	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
10. Djalma Alves de Castro	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
11. Eduardo Monteiro Nascimento	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
12. Francisca Maria M. P. Barroso	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
13. Roberto de Souza Oliveira	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
14. Victória Régia A. B. Mainier	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
15. Viviane Furlanes Alves Veludo	Analista Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
16. Diego da Silva Siqueira	Analista Ambiental	Desempenha funções de auditoria.
17. Eric Fischer Rempe	Analista Ambiental	Desempenha funções de auditoria.
18. Cleyton Santos de Souza	Técnico Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
19. José Mateus Ventura	Técnico Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
20. Liciene Gonçalves de Andrade	Técnico Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
21. Modemir Vieira Batista	Técnico Administrativo	Desempenha funções de auditoria.
22. Rodrigo da Silva	Técnico Administrativo	Desempenha funções de auditoria.

17. Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo no número de servidores alocados na Auditoria Interna, sem levar em consideração a Coordenação de Ouvidoria. Em 2016, a Auditoria contava com 20 servidores, sendo 17 servidores que desempenhavam o trabalho de auditoria e três que integravam o gabinete. Em 2017, a Auditoria contará com 22 servidores, sendo 20 servidores que desempenham o trabalho de auditoria e 2 que desempenham a função de apoio.



18. Ainda em relação ao quantitativo de servidores, é importante destacar que uma servidora foi requisitada para outro órgão e duas servidoras pretendem se aposentar no primeiro semestre de 2017. Além disso, há um grande risco de perda de cerca de 50% da força de trabalho caso se concretize a exclusão do abono permanência, visto que metade dos servidores alocados na auditoria interna já possui tempo de contribuição.

IV. Elaboração do Paint

19. Para a elaboração deste Paint, levou-se em consideração o quantitativo de servidores apresentados acima com a redução das possíveis evasões até o início de 2017. Vale ressaltar ainda que este documento foi fruto de um processo participativo o qual contou com o envolvimento de todos os servidores da auditoria interna.

20. O quantitativo de servidores da auditoria interna contará com um total de 37.128 homens-hora (hh) líquidos¹ distribuídos em suas diversas frentes de atuação a serem desempenhadas em 2017, conforme apresentado no Item V deste documento.

21. Já as unidades a serem auditadas em 2017, apresentadas no Item VI, foram selecionadas com base no processo de hierarquização, que leva em consideração critérios de Criticidade, Materialidade e Relevância.

22. A Criticidade leva em consideração a quantidade de recomendações emitidas pela Auditoria Interna do Ibama em implementação, não atendidas e a falta de manifestação, a quantidade de dias sem ação de controle², a quantidade de subunidades sob sua responsabilidade. Esta última por entender que, quanto maior o número de subunidades, maior a complexidade na gestão e, por

1 Total de horas calculados com base nos dias úteis do exercício de 2017 excluídas as horas correspondentes às férias dos servidores. Também foram excluídos 400 hh referente a atuação do Auditor Chefe na temática ligada à Ouvidoria do Ibama.

2 A quantidade de dias sem ação de controle foi o fator determinante na determinação de quais unidades descentralizadas serão auditadas. Unidades com mais de 730 dias sem ação de controle, necessariamente serão auditadas. Os demais critérios foram utilizados para determinar a ordem de classificação das unidades que sofreram auditorias antes desse prazo.

consequência, maior o risco de algum problema acontecer.

23. Ainda em relação à Criticidade, informamos que não foram consideradas na Matriz de Risco as demandas oriundas do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), por meio de suas recomendações e determinações, como sugerido pela CGU no Relatório de Auditoria nº 201505583, tendo em vista que esta Auditoria Interna ainda não possui um sistema informatizado para acompanhamento das recomendações/determinações dos órgãos de controle externo e interno, o que dificulta o controle dessas demandas nas unidades descentralizadas do Ibama.

24. Quanto à Materialidade, levou-se em consideração o volume de recursos orçamentários destinados à unidade em 2016.

25. Por fim, a Relevância baseou-se nos dados da Coordenação de Ouvidoria. Foram considerados os quantitativos de denúncias e reclamações recebidas sobre as unidades. A denúncia diz respeito à comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação do órgão de controle interno ou externo. Já as reclamações referem-se à demonstração de insatisfação com os serviços públicos prestados pelo Ibama.

26. No que se refere ao escopo das auditorias, apresentado no Tópico VI deste documento, principalmente as das unidades descentralizadas, a abordagem será feita em relação à gestão e manutenção das unidades.

27. Um grande número de homens-hora foi destinado para capacitação, entretanto, por conta de restrições orçamentárias, não foi possível realizá-las em 2016, por isso, apesar de esperar uma restrição da mesma monta, pretende-se realizar capacitações em 2017. Logo, foi destinado também para o exercício de 2017 um grande número de hh para treinamento e capacitação, conforme está demonstrado no item V deste documento.

28. Dando continuidade à padronização dos trabalhos iniciada no exercício anterior, assim como à consolidação do conhecimento dos servidores mais experientes, serão alocados homens-hora para a elaboração de procedimentos de auditoria, para a padronização dos documentos emitidos por esta unidade, tais como Relatórios, Notas Técnicas, Pareceres, Certificados, e para a atualização do Manual da Auditoria Interna.

29. Por último, tendo em vista a carência de servidores com conhecimento em auditoria operacional, em 2016 não foi possível realizar esse tipo de auditoria prevista para o Licenciamento Ambiental. Contudo, iniciou-se uma auditoria, ainda incipiente, nos autos de infração do Ibama. Sendo assim, será dada continuidade nesse trabalho que será compilado ao final do exercício, uma vez que serão analisados os autos de infração em todas as superintendências selecionadas no tópico VI.

30. A ideia desse trabalho é identificar os maiores gargalos que contribuem para a prescrição dos autos de infração e, indiretamente, para a efetividade das ações de fiscalização e recuperação de áreas degradadas.

V. Atividades da Auditoria

31. Para 2017, as atividades previstas para a Auditoria Interna são as seguintes:

- f) Auditoria de Gestão – realização de auditoria sobre a gestão das unidades do Ibama selecionadas com base na hierarquização apresentada anteriormente.
- g) Auditoria Operacional – avaliação de temas selecionados com base na relevância.

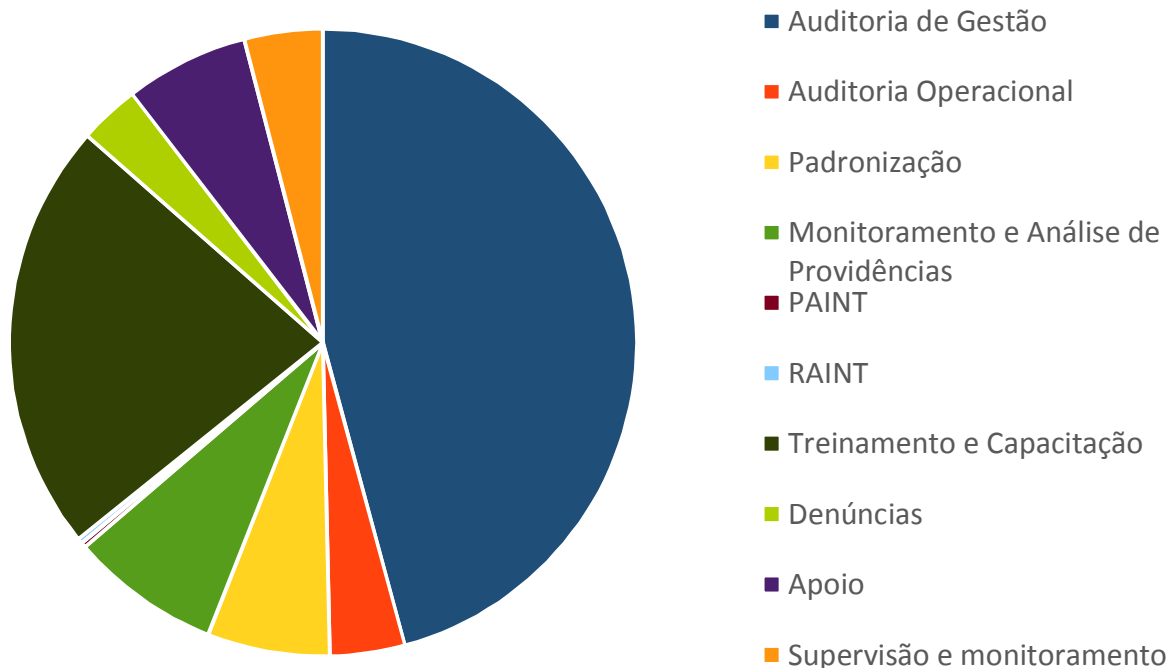
- h) Padronização – consolidação de conhecimentos, elaboração de procedimentos de auditoria e modelos de documentos, revisão do manual de auditoria.
- i) Monitoramento e Análise de Providências – monitoramento, análise e acompanhamento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle e pela própria auditoria interna.
- j) Paint – elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.
- k) Raint – elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna.
- l) Treinamento e Capacitação – realização de cursos internos e participação em cursos externos nos temas que envolvem os trabalhos de auditoria.
- m) Denúncias – avaliação e tratamento das denúncias recebidas. Realização de auditorias especiais, se for o caso.
- n) Apoio – atividades que auxiliam os trabalhos de auditoria e a manutenção da auditoria interna.
- o) Supervisão e Monitoramento – exercida pelo Auditor Chefe e pelo Coordenador de Auditoria. Tarefas de acompanhamento e revisão dos trabalhos de auditoria realizados.

32. Para a execução dessas atividades, os 37.128 hh estão divididos conforme o quadro e gráfico abaixo.

Alocação de Homens-Hora por Atividade

Atividade	Quantidade de Homens-Hora Alocadas	Percentual de Alocação (%)
Auditoria de Gestão	17.000	45,79
Auditoria Operacional	1.440	3,88
Padronização	2.340	6,30
Monitoramento e Análise de Providências	2.872	7,74
PAINT	100	0,27
RAINT	100	0,27
Treinamento e Capacitação	8.248	22,22
Denúncias	1.160	3,12
Apoio	2.368	6,38
Supervisão e monitoramento	1.500	4,04
Total	37.128	100

Distribuição dos Homens-Hora por Atividade



VI. Ações de Controle

Auditoria de Gestão

33. A Auditoria de Gestão tem como objetivo avaliar a regularidade e eficiência da gestão administrativa e finalística, verificando os resultados alcançados e a aplicação dos recursos públicos em conformidade com os princípios básicos da administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência etc), bem como apresentar subsídios para o aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos e controles internos da Instituição.

34. Conforme mencionado no Item IV, com exceção da Sede, a qual deve receber auditoria de gestão anualmente, as demais superintendências, dado o baixo quantitativo de recursos humanos da Auditoria Interna e da necessidade de treinamento, devem ser selecionadas a partir de hierarquização baseado em critérios predefinidos.

35. Sendo assim, com base nos critérios já mencionados, foram selecionadas, conforme Anexo I, para terem sua gestão avaliada as Superintendências do Ibama nos Estados:

- a) do Acre
- b) do Ceará;
- c) do Espírito Santo;
- d) do Goiás;
- e) do Paraná;
- f) de Rondônia;
- g) de Roraima; e
- h) de Tocantins.

36. Já com relação ao escopo dessas auditorias, este foi elaborado tendo como premissa uma visão

sistêmica do Instituto, com a consolidação das informações por assunto no Relatório Anual da Auditoria Interna (Raint). Dessa forma, todas as auditorias de gestão a serem realizadas em 2017 apresentarão o mesmo escopo com o intuito de avaliar todas as superintendências sob um mesmo foco, conforme detalhado no Anexo II deste Paint.

Auditoria Operacional

37. A auditoria operacional tem como objetivo avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, das unidades ou entidades da administração pública federal, programas de governo, projetos, atividades, ou segmentos destes, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial (IN CGU nº 06/2001).

38. Sendo assim, a fim de contribuir com a melhoria nos processos e gerenciamento de atividades de grande relevância para o Ibama, foi selecionada para 2017 a avaliação do tema Autos de Infração.

VII. Padronização, Treinamento e Capacitação

39. Conforme dito anteriormente, a auditoria interna necessita padronizar os documentos, assim como treinar os novos servidores. Sendo assim, em 2017, estão previstos 10.588 hh para tanto, sendo 2.340 hh para a padronização e 8.248 hh para a capacitação de todos os servidores.

40. A padronização envolverá os servidores na elaboração do novo manual de auditoria que conterá, dentre outras coisas, os modelos dos documentos a serem emitidos pela auditoria interna do Ibama. Além de disso, parte desses homens-hora serão utilizados para a elaboração, pelos servidores mais antigos, de procedimentos que servirão de suporte para as próximas auditorias.

41. Quanto à capacitação e treinamento, com o intuito de fortalecer as atividades de auditoria e manter o corpo técnico constantemente atualizado, serão realizadas oficinas internas e cursos externos nas mais diversas temáticas abordadas pela auditoria interna.

VIII. Documentos em anexo

42. Destarte, de acordo com a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União, a Auditoria Interna do Ibama apresenta o presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2017, composto dos seguintes documentos:

- a) Anexo I - Hierarquização
- b) Anexo II - Escopo das Auditorias de Gestão
- c) Anexo III - Cronograma das Auditorias de Gestão

ANEXO I – Hierarquização

Unidade	Criticidade		Relevância	Materialidade	Pontuação	Quantidade de Dias sem Ação de Controle
	Recomendações	Quantidade de subunidades	Quantidade de denúncias, reclamações ou solicitações	Montante de Recursos destinados		
SUPES-TO	1	3	1	5	10,00	3
SUPES-RO	0	3	1	3	7,00	3
SUPES-AC	0	3	1	1	5,00	3
SUPES-RR	0	1	1	1	3,00	3
SUPES-CE	1	3	5	5	14,00	2
SUPES-ES	3	3	5	1	12,00	2
SUPES-GO	1	3	5	3	12,00	2
SUPES-PR	1	5	5	1	12,00	2
SUPES-RN	3	3	3	1	10,00	2
SUPES-PB	1	3	3	1	8,00	2
SUPES-PE	1	0	5	1	7,00	2
SUPES-AL	3	1	1	1	6,00	2
SUPES-SE	3	1	1	1	6,00	2
SUPES-MT	5	5	5	5	20,00	1
SUPES-RJ	5	3	5	5	18,00	1
SUPES-BA	5	5	1	5	16,00	1
SUPES-SP	1	5	5	5	16,00	1
SUPES-PA	0	3	5	5	13,00	1
SUPES-DF	5	1	3	3	12,00	1
SUPES-RS	5	5	1	1	12,00	1
SUPES-AP	5	3	1	1	10,00	1
SUPES-MG	1	5	1	3	10,00	1
SUPES-PI	3	3	1	1	8,00	1
SUPES-AM	0	3	1	3	7,00	1
SUPES-MA	0	3	1	3	7,00	1
SUPES-MS	1	3	1	1	6,00	1
SUPES-SC	1	3	1	1	6,00	1

ANEXO II – Escopo das Auditorias de Gestão

Avaliação da Manutenção e Gestão das Unidades	
Gestão de Recursos Humanos	<i>Adequabilidade de força de trabalho frente a suas atribuições.</i>
	<i>Observância da legislação sobre admissão, remuneração, cessão e requisição de pessoal, bem como, se for o caso, sobre concessão de aposentadorias, reformas e pensões.</i>
	<i>Consistência dos controles internos administrativos relacionados à gestão de pessoas.</i>
Gestão de Compras e Contratações	<i>Regularidade do Processo licitatório e das contratações em todas as modalidades de licitação.</i>
	<i>Avaliação da execução contratual.</i>
	<i>Avaliação da fiscalização contratual.</i>
Recomendações anteriores	<i>Consistência dos controles internos administrativos relacionados à gestão de compras e contratações.</i>
	<i>Confirmar a implementação das providências.</i>
	<i>Verificar a organização da unidade para o atendimento às recomendações.</i>
Gestão Patrimonial	<i>Avaliação da Gestão do patrimônio mobiliário das unidades.</i>
	<i>Avaliação da Gestão do patrimônio imobiliário.</i>
	<i>Consistência dos controles internos administrativos relacionados à gestão patrimonial.</i>
Gestão de TI	<i>Avaliação dos sistemas a partir da ótica das SUPES.</i>
	<i>Verificar o atendimento às demandas das SUPES para a área de TI.</i>
	<i>Avaliar a implementação da POSIC nas SUPES.</i>
	<i>Avaliar a Estrutura física de TI (rede).</i>
Avaliação Temática	
Resultados Quantitativos e Qualitativos	<i>Avaliação dos resultados da unidade frente as metas físicas e financeiras previstas.</i>
Gestão dos Centros de Triagem de Animais Silvestres	<i>Avaliação da gestão dos Cetos.</i>
Gestão de Bens Apreendidos	<i>Avaliação da apreensão, do controle, da guarda, da destinação e da contabilidade relativos aos bens apreendidos.</i>
Autos de Infração	<i>Avaliação de todo o processo que envolve o auto de infração, desde a emissão até a cobrança.</i>
	<i>Avaliação das razões para as atuais prescrições dos créditos.</i>

ANEXO III – Cronograma das Auditorias de Gestão 2017

Seq.	Unidade	Local	Quant. auditores	Planejamento	Campo	Papéis de Trabalho	Relatoria	Total HH	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	SEDE	Brasília-DF	8	1280	1920	960	2240	6400			09/1 a 31/5									
2	SUPES-TO	Palmas-TO	3	360	240	240	360	1200			7/2 a 26/4 (6/3 a 17/3)									
3	SUPES-RO	Porto Velho-RO	3	360	240	240	360	1200			21/2 a 10/5 (20/3 a 31/3)									
4	SUPES-AC	Rio Branco-AC	3	360	240	240	360	1200				10/4 a 26/6 (8/5 a 19/5)								
5	SUPES-RR	Boa Vista-RR	3	360	240	240	360	1200				28/4 a 10/7 (22/5 a 2/6)								
6	SUPES-CE	Fortaleza-CE	3	360	240	240	360	1200				26/5 a 4/8 (19/6 a 30/6)								
7	SUPES-ES	Vitória-ES	3	360	240	240	360	1200						17/7 a 25/9 (7/8 a 18/08)						
8	SUPES-GO	Goiânia-GO	3	360	240	240	360	1200								18/8 a 30/10 (11/9 a 22/9)				
9	SUPES-PR	Curitiba-PR	3	360	240	240	360	1200									1/9 a 17/11 (25/9 a 6/10)			
Total de Horas				4160	3840	2880	5120	16000												

Obs: Os períodos entre parêntesis (em amarelo) correspondem aos trabalhos de campo